



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE LETRAS E LINGUÍSTICA
GRADUAÇÃO EM LETRAS: PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA:
LICENCIATURA - NOTURNO

PLANO DE ENSINO

**Disciplina: Literaturas Africanas de Língua Portuguesa | Turma: PN () |
Semestre: 2022-01 Graduação**

IDENTIFICAÇÃO

Docente:	Rodrigo Valverde Denubila
Componente curricular	Literaturas Africanas de Língua Portuguesa
Unidade ofertante	Instituto de Letras e Linguística
Código da disciplina	ILEEL31705
Ano/Semestre	2022-01 Graduação
Natureza	Obrigatória
Carga horária teórica (hh:mm)	60 horas
Carga horária prática (hh:mm)	---

EMENTA

Literatura e construção da nacionalidade dos povos africanos. Contexto histórico africano das cinco literaturas de língua portuguesa (Cabo Verde, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe, Angola e Moçambique) em suas peculiaridades. O projeto estético e ideológico das literaturas africanas em língua portuguesa e a questão da construção das identidades. Manifestações literárias produzidas nos referidos países.

JUSTIFICATIVA

A disciplina Literaturas africanas de língua portuguesa justifica-se por abordar conteúdo ligado ao ensino da História e da cultura africana, conforme estabelecido pela Lei 10.639/2003. Para tal, traçam-se panoramas históricos, sociais e culturais macros relacionados ao continente africano, bem como específicos pertinentes às Histórias e às Literaturas de Angola, de Moçambique, de Cabo Verde, de Guiné-Bissau e de São Tomé e Príncipe. Em nosso percurso reflexivo, abordam-

se elementos da cultura africana tradicional, como a oralidade, a relação com a natureza, as categorias sociais, o *status* do griô e dos velhos, o entendimento de tempo e de ser humano, bem como do pensamento africano contemporâneo, em especial, a personalidade africana, a Negritude, o Pan-africanismo e o Socialismo africano. Além de questões estéticas, culturais e históricas, discutem-se perspectivas teóricas pela retomada do pensamento pós-colonial/decolonial. Portanto, interseccionando Literatura, História e Cultura, a disciplina *Literaturas africanas de língua portuguesa* justifica-se por promover a formação do pensamento crítico pelo embasamento teórico ofertado, bem como pelo conhecimento literário e histórico fomentado ao longo dos encontros e das atividades propostas que focalizam aspectos da cultura africana e das literaturas africanas em português.

OBJETIVO

- Orientar o aluno a conhecer, interpretar e analisar textos pertencentes à literatura dos países africanos de língua portuguesa;
- Propiciar ao aluno o acesso a um referencial histórico, literário e sociocultural da África de língua portuguesa;
- Desenvolver as habilidades de leitura de textos literários de diversos gêneros, produzidos em Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe, destacando aspectos e temas como: negritude, colonialismo, aculturação, assimilação, oralidade, hibridismo, humor, visão de mundo, tempo e espaço, mito e história, tradições;
- Possibilitar ao aluno a prática da escrita sobre questões relacionadas à literatura.

PROGRAMA

1. Língua e identidade cultural na comunidade dos países de língua portuguesa;
2. As bases das literaturas nacionais: negritude, resistência cultural e identidades;
3. Literaturas Africanas de Língua Portuguesa: Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe.
 - 3.1 Poesia
 - 3.2. Conto
 - 3.3 Teatro
 - 3.4 Romance

METODOLOGIA

O desenvolvimento deste componente curricular, **em formato presencial**, acontece ao longo de 17 aulas expositivas, analíticas, teóricas e dialogadas de 28/09/2022 a 02/02/2023.

Três módulos temáticos e interconectados estruturam a disciplina *Literaturas africanas de língua portuguesa*:

Módulo 1: África plural: Histórias, tradições, culturas e filosofias

Módulo 2: Entre pós-colonial e decolonial: aspectos teóricos e problematizações

Módulo 3: Percursos literários das literaturas africanas em português

Carga horária da disciplina de 60 horas divididas em 72 horas-aulas:

- **Aulas presenciais:**

Dezessete aulas presenciais às **quartas-feiras das 19h às 22h30**.

- **Fórum de dúvidas:**

Quintas-feiras das 14h às 16h com agendamento prévio pelo e-mail rodrigo.denubila@ufu.br.

Observações:

1. Chamada para verificação de frequência.

A frequência mínima para aprovação é de 75% da carga horária total do curso, menos que esse percentual o aluno é automaticamente reprovado.

2. Em qualquer uma das atividades avaliativas, a detecção de plágio implica **zero** na atividade sem possibilidade de realizar atividade avaliativa de recuperação.

3. A falta em seminários de outros colegas implica perda de nota.

4. Avaliações entregues fora do prazo e do formato solicitado não serão aceitas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Lousa e retroprojektor.

AVALIAÇÃO

Instrumento	Conteúdo e critérios para a correção das avaliações	Data	Valor
-------------	---	------	-------

Ensaio 1	<p>Relacionar aspectos temáticos pertinentes às literaturas de São Tomé e Príncipe e Guiné-Bissau com a discussão acerca da negritude. Realizar ensaio de 3 a 5 páginas, seguindo regras da ABNT, cotejando <i>Discurso sobre o colonialismo</i>, de Aimé Césaire com elementos temáticos historiografia literária de Guiné-Bissau e a de São Tomé e Príncipe empreendida por Manuel Ferreira, em <i>Literaturas africanas de expressão portuguesa</i>.</p> <p>Manuel Ferreira – São Tomé e Príncipe (Lírica, Narrativa, A expressão em crioulo); Guiné-Bissau (Lírica, A expressão em crioulo) (<i>Literaturas africanas de expressão portuguesa</i>)</p> <p><i>Critérios de avaliação:</i></p> <ol style="list-style-type: none"> Explicação aprofundada e coerente dos argumentos expostos nos textos críticos solicitados (Articulação teórica). Problematização e desenvolvimento (Desenvolvimento). Uso de exemplos (Repertório). Normatização, clareza, coesão e coerência (Escrita). <p>0-29%: Insatisfatório 30-49% Tangencial 50-79% Suficiente 80-89% Ótimo 90-100% Excelente</p> <p>Entrega de atividade impressa dia 30/11/2022 até às 8h30.</p>	30/11/2022	Até 10
Ensaio 2	<p>Ensaio acerca do romance <i>Terra sonâmbula</i>, de Mia Couto, realizado com base nos comandos previamente divulgados. Trabalho escrito contendo de 5 a 8 páginas, seguindo regras da ABNT.</p> <p><i>Critérios de avaliação</i></p> <ol style="list-style-type: none"> Explicação aprofundada e coerente dos argumentos expostos nos textos críticos solicitados (Articulação). Problematização e desenvolvimento (Desenvolvimento). Retomada coerente de outros textos críticos da bibliografia básica, complementar e carga pessoal de leitura, bem como uso de exemplos (Repertório). Normatização, clareza, coesão e coerência (Escrita). <p>0-29%: Insatisfatório 30-49% Tangencial 50-79% Suficiente 80-89% Ótimo 90-100% Excelente</p> <p><u>Observação:</u> Entrega de atividade impressa dia 11/01/2023 até às 8h30 da manhã.</p>	11/01/2023	Até 40

Seminários de obras literárias	<p>Discussão individual sobre um dos cinco pontos abaixo:</p> <p>1 Aspectos autorais (25 – 30 minutos) 2 Aspectos estruturais (25 – 30 minutos) 3 Aspectos históricos (25 – 30 minutos) 4 Aspectos pós-colonialistas (25 – 30 minutos) 5 Aspectos práticos (25 – 30 minutos)</p> <p>Envio obrigatório do roteiro da discussão a ser apresentada e outros meios utilizados, como slides, um dia antes da apresentação para o e-mail do docente.</p> <p><u>Critérios de avaliação:</u> Notas estabelecidas em múltiplos de 5 a partir destes critérios:</p> <p>a. Organização (Organização). b. Fortuna crítica (Pesquisa). c. Análise do ponto solicitado (Análise).</p> <p>0-29%: Insatisfatório 30-49% Tangencial 50-79% Suficiente 80-89% Ótimo 90-100% Excelente</p> <p><u>Observações:</u> A obra que cada discente abordará e o respectivo ponto serão definidos por sorteio.</p>	25/01/2023	Até 40
Atividade avaliativa de recuperação	<p>Considerando o Artigo 141 da Resolução CONGRAD nº 46, de 28 de março de 2022, “será garantida a realização de, ao menos, uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular.”</p> <p>Ao discente com média final inferior a 60 será ofertada atividade avaliativa de recuperação. Essa será composta de produção de texto dissertativo-argumentativo e/ou avaliação oral e/ou avaliação escrita , em dia e horário determinado pelo docente, sobre tema previamente divulgado para que esse demonstre a aprendizagem desenvolvida.</p> <p>As ações ocorrerão até o último dia de aula previsto em calendário divulgado pela PROGRAD. O discente em avaliação de recuperação poderá atingir até a nota mínima obtida pelos alunos aprovados anteriormente. Por exemplo, se a menor nota geral for 65, o aluno que realizará a atividade avaliativa obterá até 65. Cabe, outrossim, destacar que o estudante deve ter a oportunidade de pelo menos uma avaliação de recuperação de aprendizagem, mas não necessariamente oportunidade de ser aprovado por meio da recuperação.</p>	01/02/2023	Até 65

CRONOGRAMA

Conteúdo	Aulas	Data
Apresentação do plano de ensino e primeiras reflexões.	01	28/09/2022
África: breve discussão acerca do continente	02	05/10/2022
Cultura e sociedade africana tradicional	03	19/10/2022
Aspectos históricos da África de colonização portuguesa	04	26/10/2022
Problematizando o pós-colonial	05	09/11/2022
Entre pós-colonial e decolonial	06	16/11/2022
Pós-modernismo e pós-colonialidade	07	23/11/2022
Periodização literária: Angola	08	30/11/2022

Conteúdo	Aulas	Data
Pepetela - <i>Mayombe</i>	09	07/12/2022
Agualusa – <i>Rainha Ginga</i>	10	14/12/2022
Periodização literária: Moçambique	11	21/12/2022
Mia Couto – Antes de nascer o mundo	12	04/01/2023
Paulina Chiziane - <i>Niketche</i>	13	11/01/2023
Periodização literária: Cabo Verde	14	18/01/2023
Manuel Lopes – <i>Os flagelados do vento leste</i>	15	25/01/2023
Vista de notas Atividade avaliativa de recuperação	16	01/02/2023
Quinta-feira (reposição de aula de todos os campi) São Tomé e Príncipe e Guiné-Bissau	17	02/02/2023

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMÂNCIO, Iris Maria da Costa; GOMES, Nilma Lino; JORGE, Miriam L. dos Santos. **Literaturas africanas e afro-brasileira na prática pedagógica**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

APPIAH, Kwame Anthony. **Na casa de meu pai: a África na filosofia da cultura**. Tradução de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.

DÁSKALOS, Maria Alexandre (org.). **Poesia africana de língua portuguesa: antologia**. Rio de Janeiro: Lacerda, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABDALA JÚNIOR, Benjamin. **De vôos e ilhas: literatura e comunitarismos**. Cotia: Ateliê, 2003.

BEZERRA, Rosilda Alves (org.). **Entre centros e margens: literaturas afrodescentes da diáspora**. Curitiba: CRV, 2014.

CHAVES, Rita; MACÊDO, Tânia. **Marcas da diferença: as literaturas africanas de língua portuguesa**. São Paulo: Alameda Editorial, 2006.

_____. **Angola e Moçambique: experiência colonial e territórios literários**. Cotia: Ateliê, 2005.

DELGADO, Ignacio; ALBERGARIA, Enilce; RIBEIRO, Gilvan; BRUNO, Renato (org.). **Vozes (além) da África: tópicos sobre identidade negra, literatura e história africanas**. Juiz de Fora: Ed. UFJF, 2006.

FANON, Frantz. **Pele negra, máscaras brancas**. Tradução de Renato da Silveira. Salvador: EDUFBA, 2008. FERREIRA, Manuel. **Literaturas africanas de expressão portuguesa**. São Paulo: Ática, 1987.

KI-ZERBO, Joseph. **História da África Negra**. Lisboa: Publicações Europa-América, 1972.

LARANJEIRA, Pires. **Literaturas africanas de expressão portuguesa**. Lisboa: Universidade Aberta, 1995.

LEÃO, Angela Vaz. (org.). **Contatos e ressonâncias**: literaturas africanas de Língua Portuguesa. Belo Horizonte: PUCMINAS, 2003.

LEITE, Ana Mafalda. **Literaturas africanas e formulações pós-coloniais**. Lisboa: Colibri, 2003.

PADILHA, Laura. **Novos pactos, outras ficções**. Porto Alegre: Editora da PUC-RS, 2002.

SALGADO, Maria Teresa e SEPÚLVEDA, Maria do Carmo. **África & Brasil**: letras em laços. São Caetano do Sul: Yendis.2006.

SECCO, Carmen Tindó. **A magia das letras africanas**. Rio de Janeiro: ABE Graph, 2003.

SOUZA, Elio Ferreira de; BEZERRA FILHO, F. J. (org.). **Literatura, história e cultura afro-brasileira e africana**: memória, identidade, ensino e construções literárias. Teresina: EDUFPI, 2013.

Declaro que as informações constantes deste plano de ensino são de meu conhecimento e de minha responsabilidade.

Uberlândia - MG, 01 de setembro de 2022.

Rodrigo Valverde Denubila
Instituto de Letras e Linguística

Documento assinado eletronicamente por **Rodrigo Valverde Denubila**, docente do Instituto de Letras e Linguística, em 15/08/2022 11:33:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

A autenticidade deste certificado poderá ser confirmada no endereço www.ileel.ufu.br/sgi/autenticidade por meio do código verificador: **PE2009-SM27-MB165**.